

144 MARCADORES NÃO INVASIVOS DE FIBROSE HEPÁTICA: ARFI VERSUS SCORES FIB-4, APRI, AAR E SPRI

Queirós P., Eusébio M., Antunes A.G., Vaz A.M., Gago T., Roseira J., Velasco F., Guerreiro H.

Introdução e Objectivos: O grau de fibrose hepática é determinante para definir o tratamento e vigilância da doença hepática crónica (DHC). A biópsia hepática é o método de eleição na sua determinação mas métodos não invasivos têm apresentado resultados promissores. Este estudo pretende avaliar o desempenho do ARFI comparado com *scores* de fibrose baseados em marcadores séricos e ecográficos.

Métodos: Avaliação retrospectiva das ecografias abdominais com ARFI realizadas em 2015 num centro hospitalar (aparelho SIEMENS ACUSON S2000) e colheita dos dados demográficos e analíticos dos doentes. Calculados os *scores Fibrosis-4* (Fib-4), *AST-Platelet Ratio Index* (APRI), *AST-ALT Ratio* (AAR) e *Spleen-Platelet Ratio Index* (SPRI).

Resultados: Incluídos 197 doentes, com idade média 57.6 ± 11.8 anos, 66.5% do sexo masculino. A hepatite viral motivou 78.7% (n=155) dos exames, sobretudo a Hepatite C (66.0%, n=130). Observou-se fibrose significativa ($F \geq 2$) em 53.3% (n=105) e cirrose ($F=4$) em 14.7% (n=29) dos doentes, havendo uma correlação muito significativa ($p < 0.01$) com os *scores* Fib-4 ($R_p=0.547$), APRI ($R_p=0.460$), AAR ($R_p=0.233$) e SPRI ($R_p=0.467$).

Conclusões: A tecnologia ARFI permite a avaliação do grau de fibrose de forma não invasiva, com grande aceitação por parte do doente. Neste estudo verificamos uma correlação significativa entre o ARFI e *scores* baseados em marcadores serológicos e ecográficos, considerados como alternativa na ausência de biópsia hepática. A correlação entre métodos independentes conduz a uma validação mútua, que permite reafirmar o ARFI como uma alternativa à biópsia hepática.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Algarve